

Minha mãezinha adorada

Quanta saudade minha querida

Recebi hoje à noite o seu telegrama que me encheu de admiração, pois não deixo de escrever e não variei absolutamente o meu modo, escrevendo regularmente.

Fiquei triste entretanto por ver que vocês não estão recebendo regularmente as minhas cartas. Amanhã bem cedo vou telegrafar a vocês pois fiquei desasosegada por saber que aí, no Rio correu o boato que eu havia morrido. Estou bem vivinha, meus amores aguardando o feliz momento de revelá-los.

Ontem ouvi no rádio que o meu retrato junto com os maiores, saiu nos vespertinos.

Vocês receberam o que mandei? Tirei um todo colorido em Florença. Não sei como ficará. Hoje fui buscar um que tirei aqui e vou enviar hoje para vocês. Está formidável. Todos aqui gostaram. Breve enviarei o que tirei com o Heraldito e o Maurício.

Venho sonhando tanto com a Mãe dindinha. Ela me tem aparecido até. Isto me tem preocupado muito. Peça para que me escreva. Hoje vou escrever para a vovozinha, pois esta me responde sempre

As sandalões vem aumentando cada
vez mais. Aquando arceio sempre o momen-
to de ver. Os meus queridos. Enviei um
conto de réis para vocês. Compraram o pre-
sente do meu querido Carlos Alberto? Mamã
nha tirou o retrato que pedi? Comprei mui-
ta coisa linda em Florença. Está guar-
dando, pois tenho medo de enviar pa-
ra vocês e extraviar. Está tudo acomodado
em uma mala. Será que vocês não
querem nada daqui? Comprei um
livro de histórias para o Carlos Alberto
muito interessante. São histórias do
Pinóchio todas movimentadas. Muito
pouca leitura porém puchando-se uma
cordinha tudo se movimenta e com-
prende-se perfeitamente. Ele vai gostar.
Sinto uma vontade louca de ver
o meu queridinho, dev estar lindis-
simo.

Mamãzinha vai terminar pois
hoje ainda vou escrever ao meu
papai, vovozinha e mãe dindinha
Mil beijos da
Filhotinha